- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 142
17/08/07 a 23/08/07

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: **Suzeley Kalil Mathias** (coordenação), **André Cavaller Guzzi** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP –, bolsista FAPESP e redator responsável), **Flávio Augusto Lira Nascimento** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista CAPES), **Felipe dos Santos** (graduando em Relações internacionais – UNESP), **Juliana Alves da Costa** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Juliana Yumi Aoki** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Leonardo Ulian Dall Evedove** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), **Lisandra Crosara** (graduanda em Relações internacionais – UNESP) e **Renata Avelar Giannini** (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista CAPES).

Brasil negocia com EUA lançamento de satélite

O ministro brasileiro das Comunicações, Hélio Costa, recebeu o coordenador de Política Internacional de Comunicações e Informação, dos Estados Unidos, David Gross. A reunião visava conseguir apoio dos EUA, na colocação de satélites geoestacionários, em órbita. Atualmente a área em que o Brasil deseja posicionar seus satélites, possui prioridade colombiana, prioridade esta que se mantém até setembro deste ano. Em troca do apoio norte-americano no lançamento do satélite, o Brasil poderá auxiliar os Estados Unidos na criação de uma rede de internet banda-larga via satélite na África. O satélite brasileiro será utilizado nas áreas de educação, comunicações e segurança, sendo especialmente importante nesta última, visto que atualmente os dados das Forças Armadas são transmitidos

por satélites de empresas privadas (Folha de S. Paulo – Brasil – 17/08/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 17/08/2007).

Governo brasileiro enviou auxílio às vítimas de terremoto

O governo brasileiro se prontificou a auxiliar as vítimas do terremoto ocorrido no Peru, na noite do dia 15 de agosto. A confirmação foi dada pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em telefonema para o presidente peruano, Alan Garcia. Quatro aviões da Força Aérea Brasileira, contendo 46 toneladas de alimentos não-perecíveis, medicamentos, tendas e um hospital móvel chegaram ao Peru entre os dias 18 e 21. De acordo com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, trata-se da maior operação de ajuda internacional já realizada pelo governo brasileiro, que também incluirá o envio de especialistas em identificação de cadáveres, além de cães farejadores, ambulâncias e geradores de energia. Amorim esteve no país andino nos dias 19 e 20 de agosto, e, a convite do chanceler peruano, José Antonio García Belaúnde, visitou a cidade de Pisco, uma das mais atingidas pelos abalos. Amorim afirmou ter transmitido, em conversa com Alan Garcia, o compromisso brasileiro de prestar assistência ao país também durante a fase de reconstrução. O ministro se disse impressionado com a destruição em Pisco, tendo afirmado que "as ruínas da igreja (de San Clemente) da qual sobraram apenas as duas torres é uma imagem muito impressionante". O Itamaraty divulgou nota de solidariedade ao Peru, na qual destacou sua consternação com a tragédia. A embaixada brasileira afirmou estar trabalhando junto às autoridades peruanas, visando localizar brasileiros feridos ou mortos, porém, segundo relatos da embaixada não houve notícias de vítimas brasileiras. A Cruz Vermelha, União Européia, Estados Unidos e países latino-americanos também enviaram auxílio financeiro, médico e pessoal. A visita do chanceler brasileiro ao Peru já estava agendada antes do terremoto. Sendo que no dia 19, Celso Amorim encontrou-se com seu par peruano, Belaúnde, com quem firmou acordos de cooperação técnica nas áreas de saúde e desenvolvimento social. E no dia 20, participou como convidado especial da abertura da 2ª Reunião do Fórum sobre a Iniciativa da Bacia do Pacífico Latino-Americano, em San Isidro, distrito de Lima. (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/08/2007; Folha de S. Paulo – Mundo – 18/08/2007; Folha de S. Paulo – Mundo – 20/08/2007; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/08/2007; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/08/2007; O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/08/2007; O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/08/2007; O Globo – O Mundo – 17/08/2007; O Globo – O Mundo – 18/08/2007).

Banco do Sul será feito sem o Brasil

O presidente venezuelano, Hugo Chávez, afirmou que não esperará pelo Brasil, para a criação do Banco do Sul. Chávez declarou que a instituição será criada em novembro, tendo como sócios, Argentina, Bolívia e Equador. O projeto da

instituição prevê que esta seja financiada por parte das reservas internacionais de seus países membros, agindo como um fundo internacional para os mesmos. O Brasil, porém, mostrou-se contrário a formulação do banco baseada em um projeto pré-estabelecido, optando pela criação do banco por todos os membros. A criação do banco sem o Brasil, no entanto, não significa que este país não poderá se filiar futuramente (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/08/2007).

ONU exige que fazendeiros sejam retirados de reserva indígena

A Organização das Nações Unidas (ONU) aceitou apelação de representantes indígenas da reserva Raposa Serra do Sol, em Roraima. Segundo o Comitê de Combate ao Racismo da ONU, a desocupação da reserva é um assunto de urgência, questão que foi questionada por peritos brasileiros. O governo prometeu iniciar a desocupação, e afirmou que a mesma estava paralisada em razão de processo judicial contrário, movido por empresas da região. A desocupação, segundo o governo brasileiro, deverá iniciar-se em setembro. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 18/08/2007).

Ministro japonês visitou Brasil

Taro Aso, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, visitou no dia 21 de agosto a Usina São Martinho, em Pradópolis, no interior de São Paulo, onde conheceu o processo de produção de etanol. Durante a visita ao país, Aso também se encontrou com o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues na fazenda Santa Isabel. Rodrigues é co-presidente da Comissão Interamericana do Etanol, entidade criada para divulgar seu uso como combustível. Ainda na ocasião da visita, Aso pediu para que os governos brasileiro e japonês estabeleçam um painel para discutir a conclusão de um tratado bilateral sobre extradições e outros assuntos. Segundo o ministro japonês, como não há um tratado de extradição entre os dois países e como a constituição brasileira proíbe a extradição de brasileiros que tenham cometido crime no exterior, brasileiros que cometeram crimes no Japão e retornaram não puderam ser extraditados para serem julgados lá. Enquanto o acordo não é assinado, o Japão pode pedir um julgamento no Brasil com as leis brasileiras dos delitos cometidos por brasileiros naquele país. (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/08/2007; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 20/08/2007).

Presidente brasileiro pretende viajar para promover produtos brasileiros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em inauguração de plataforma de biodiesel na cidade de Lins, interior de São Paulo, afirmou que pretende “viajar muito” para promover os produtos brasileiros no exterior. O principal deles seria os biocombusíveis em geral. (Folha de S. Paulo – Brasil – 21/08/2007).

Greenpeace acusa o Brasil de vender reservas ecológicas na Amazônia

Segundo a ONG ambientalista *Greenpeace*, o governo Lula estaria sendo irresponsável com a manutenção de reservas ecológicas na Amazônia. Segundo relatório emitido pela organização, o governo brasileiro teria promovido programas de reforma agrária em áreas de reserva com populações que não se adaptaram à região e revenderam as terras a madeireiras. (Folha de S. Paulo – Brasil – 21/08/2007).

Chanceler cubano diz que acertou extradição com governo brasileiro

Durante a abertura do Terceiro Foro de Cooperação América Latina – Ásia do Leste (FOCAL), em Brasília, no dia 22 de agosto, o chanceler cubano, Felipe Pérez Roque, afirmou que seu país pediu ao governo brasileiro para que este retornasse ao país caribenho os atletas cubanos desertores durante a última edição dos Jogos Pan-Americanos, no Rio de Janeiro. O presidente Lula, contudo, afirmou mais tarde que o governo cubano não fez tal pedido. (Folha de S. Paulo – Brasil – 23/08/2007).

Venezuela pede que Brasil decida sua entrada no Mercosul este ano

O ministro das relações exteriores da Venezuela, Nicolas Maduro, pediu ao governo brasileiro que a decisão relativamente à entrada da Venezuela no Mercosul seja decidida ainda este ano. A justificativa do pedido se baseia no fato de que o país vizinho depende da definição brasileira para definir os planos de desenvolvimento nacional. Segundo o chanceler, em reunião com o ministro das relações exteriores brasileiro Celso Amorim, o assunto foi discutido e a vontade política do governo bolivariano de que o país integrasse o Mercosul foi ratificada. Maduro afirmou ainda que, do ponto de vista técnico, a integração já está sendo feita, restando somente as aprovações dos parlamentos brasileiro e paraguaio. O chanceler brasileiro, por sua vez, visitará a Venezuela no próximo dia 30, e tratará dos projetos de integração bilateral. O governo venezuelano espera que seu país seja incorporado integralmente na realização da próxima cúpula de presidentes do bloco em dezembro no Uruguai. Outro ponto discutido entre os dois ministros foi o Tratado de Segurança energética regional. De Acordo com Maduro, o acordo promovido por Chávez já foi aceito por Argentina, Bolívia, Equador e Uruguai, enquanto dez países do Caribe já estão em sintonia com a iniciativa, que representa a instalação de uma nova matriz energética mais vantajosa para a região, baseada nos recursos petrolíferos da Venezuela. O governo brasileiro ainda não se pronunciou sobre a iniciativa. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 23/08/2007).

Paraguai vai produzir softwares para o Brasil

Em reunião entre o ministro brasileiro de desenvolvimento, Miguel Jorge, e o paraguaio, José Maria Ibanez, foi decidido que o Paraguai passará a produzir softwares, placas de rede e outros produtos de informática para o Brasil. O tema mais discutido durante a reunião foi o desenvolvimento de uma maior capacidade de produção e de uma melhor complementaridade entre Paraguai e Brasil, para favorecer o aumento da competitividade e a criação de empregos. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 23/08/2007).

Brasil e EUA divergem na OMC

Segundo o coordenador-geral de Contenciosos do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, Flávio Marega, as explicações dadas pelos Estados Unidos no painel da Organização Mundial de Comércio (OMC) que analisa os subsídios dados pelo governo americano aos produtores agrícolas do país foram insuficientes e vagas. Ele disse também que o país deverá decidir nas "próximas semanas ou meses" se pedirá à OMC para iniciar um processo formal sobre os subsídios americanos. De acordo com o governo brasileiro, entre 1999 e 2005, os EUA excederam em seis oportunidades o teto anual de US$ 19,1 bilhões para subsídios aos produtores agrícolas. A ação brasileira corre em conjunto com reclamação semelhante feita pelo Canadá. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 23/08/2007).

Lula afirma que país se preparou desde 2003 para enfrentar crise

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou no encerramento de um seminário da Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base (Abdib), que o país se preparou desde 2003 para enfrentar a atual crise econômica internacional. Segundo ele os alicerces do Brasil para enfrentar a crise foram conquistados em 2003 quando assumiu o governo e decidiu por primeiro “arrumar a casa e controlar a economia do país.” Lula reiterou ainda que seu compromisso é promover o desenvolvimento do país, aliado ao crescimento das políticas sociais. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 23/08/2007)